

## AVENIDA SANTA GENEBRA

Decreto nº 4976 de 28-10-1976, Artigo 1º, Inciso XXXIII

Formada pela avenida 1 do Jardim Santa Genebra - la. parte

Início na rua dos Aimorés

Término na rua dos Guainumbis

Jardim Santa Genebra

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 17.054 de 01-07-1976 em nome de Administração Regional.

## SANTA GENEBRA

Esta denominação refere-se à homenagem que o município quiz prestar à Fazenda Santa Genebra, que marcou o nome de Campinas, no cenário agrícola e social do Brasil Império. A Fazenda Santa Genebra, com o nome de Fazenda Morro Grande, pertenceu a vários membros da mesma família. Foi seu proprietário o Coronel Francisco Antonio de Souza. Por herança, passou a pertencer ao seu filho, o também Coronel, Francisco Inácio de Souza Queiroz e, por último à filha deste, Genebra de Souza Queiroz, que foi a primeira mulher de seu primo-irmão Luiz Ribeiro de Souza Rezende. Em 1850, o dr. Estevão Ribeiro de Rezende, marquês de Valença, pela quantia de 50 contos de réis, adquiriu a fazenda de seu filho Luiz Ribeiro de Souza Rezende, sendo então, somente para a cultura de cana para o fabrico de açúcar e aguardente. Ao comprar, o marquês mudou o nome de Fazenda Morro Grande para Santa Genebra, em homenagem às Genebras da família: sua nora (Genebra de Souza Queiroz, primeira mulher de Luiz Ribeiro de Souza Rezende) e sua sogra (Genebra de Barros Leite esposa do Brigadeiro Luiz Antonio de Souza e pais de Ili-dia Mafalda de Souza Queiroz, marquesa de Valença). Com o falecimento do marquês de Valença, a Fazenda Santa Genebra, em 1878, passou, por herança, a pertencer a seu filho Geraldo Ribeiro de Souza Rezende, depois Barão Geraldo de Rezende. A primeira plantação de café na Santa Genebra foi feita em 1852, possuindo em 1900, 171.595 pés da preciosa rubiácea. A partir de 1879, a Fazenda Santa Genebra que possuía 2.500 hectares, passou por uma fase de remodelação total. A larga visão do futuro Barão Geraldo de Rezende fez com que ele adquirisse novas máquinas e implementos agrícolas e substituisse o braço escravo pelo do imigrante, principalmente, italiano. Foi um dos pioneiros no uso de adubação química. Com inteligência e critério, cultivou vários gêneros de lavoura. Graças a sua iniciativa e orientação, tornou a propriedade modelar, onde hospedou notabilidades nacionais e estrangeiras.

## AVENIDA SANTA GENEBRA

Decreto nº 4976 de 28-10-1976



- XIII — RUA MARECHAL DUTRA — Presidente da República de 1946 a 1951 — a Rua 27 que tem início à Rua 28 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XIV — RUA RAMALHO ORTIGÃO (1836 — 1915) — Escritor Português — a Rua 28 que tem início à Rua 1 e término à Rua 49 do mesmo loteamento.
- XV — RUA MARQUÊS DE ABRANTES (1796 — 1865) — Ministro do Império — a Rua 29 que tem início à Rua 26 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XVI — RUA AMADEU AMARAL (1875 — 1929) — Ensaista e Poeta — a Rua 30 que tem início à Rua 26 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XVII — RUA FREI SÃO CARLOS — a Rua 34 que tem início à Rua 33 e término à Rua 35 do mesmo loteamento.
- XVIII — RUA MENDES DE AGUIAR — Filósofo e Magistrado — a Rua 35 que tem início à Avenida 2 e término à Rua Nelson de Souza Bárbara.
- XIX — RUA MATIAS AIRES (1705 — 1770) — Escritor e Filósofo — a Rua 42 que tem início à Rua 55 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XX — RUA MANUEL BANDEIRA (1886 — 1925) — Poeta e Escritor — a Rua 43 que tem início à Rua 52 e término à Rua 51 do mesmo loteamento.
- XXI — RUA TOBIAS BARRETO (1839 — 1925) — Escritor e Poeta — a Rua 44 que tem início à Rua 52 e término à Rua 51 do mesmo loteamento.
- XXII — RUA DOMINGOS BORGES DE BARROS (1779 — 1855) — Poeta — a Rua 46 que tem início à Rua 54 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XXIII — RUA JOÃO FRANCISCO LISBOA (1812 — 1863) — Escritor — a Rua 49, que tem início à Rua 54 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XXIV — RUA VISCONDE DE INHOMERIM — (1812 — 1876) — Jornalista e Escritor — a Rua 50 que tem início à Rua 46 e término à Rua 49 do mesmo loteamento.
- XXV — RUA MARTINS PENA (1815 — 1848) — Escritor — a Rua 51 que tem início à Rua 42 e término à Rua Alfredo Borges Teixeira.
- XXVI — RUA ADOLFO CAMINHA (1867 — 1897) — Escritor — a Rua 52 que tem início à Rua 55 e término à Rua 46 do mesmo loteamento.
- XXVII — RUA JOAQUIM MANUEL DE MACEDO (1820 — 1882) — Romancista Popular — as Ruas 53 e 54 que têm início à Rua 49 e término à Rua 55 do mesmo loteamento.
- XXVIII — RUA MANUEL ANTONIO DE ALMEIDA (1830 — 1861) — Escritor e Historiador — a Rua 55 que tem início à Rua Afonso de Taunay e término à Rua Padre Aranha.
- XXIX — RUA MARTINS TORRES — (1865 — 1917) — Sociólogo e Político — a Rua 56 que tem início à Rua 55 e término à Rua Nicolau Cerone.
- XXX — RUA JOSÉ JOAQUIM DE FRANÇA JÚNIOR (1839 — 1980) — Jornalista e Escritor — a Rua 58 que tem início à Rua Pedro Vieira da Silva e término à Rua Nicolau Cerone.
- XXXI — RUA RAUL POMPEIA — (1863 — 1895) — Jornalista e Romancista — a Rua 61 que tem início à Rua Padre Aranha e término à Rua 67 do Jardim Santa Genebra 1.ª Parte, e Rua 28 da Vila Miguel Vicente Cury.
- XXXII — RUA OSÓRIO FILHO — Historiador e Sociólogo — a Rua 64 que tem início à Rua 66 do mesmo loteamento e término à Rua Padre Vieira da Silva.
- XXXIII — AVENIDA SANTA GENEBRA a Av. 1 que tem início à Rua 1 da Vila Costa e Silva e término à Rua 29 do mesmo loteamento.
- XXXIV — AVENIDA PAMPLONA a Avenida 2 que tem início à Rua Domingos Cazotti e término à Avenida 1 do mesmo loteamento.



AVENIDA SANTA GENEBRA

Nome sugerido para a denominação da Avenida 1 do Jardim Santa Genebra - la. parte, através do Protocolado nº 017054/76, em nome de CCAR.

A Justificativa para a denominação supra, refere-se à tradicional Fazenda Santa Genebra, que pertenceu ao Barão Geraldo de Rezende, e que marcou o nome de Campinas, no cenário agrícola e social do Brasil Império.

O loteamento em aprêço - Jardim Santa Genebra - la. parte, localiza-se em terras da tradicional propriedade agrícola.

anpv/08/83

## AVENIDA SANTA GENEBRA

Decreto nº 4976 de 28-10-1976



"A imponente sede da Casa Grande da Fazenda Santa Genebra, que foi propriedade do ativo e progressista lavrador Barão Geraldo de Rezende. Segundo notas de Leopoldo Amaral, a referida propriedade veio a pertencer ao Barão Geraldo de Rezende por morte de sua mãe a Marquiza de Valença, em 1877. e foi comprada em 1850, à viúva Cardoso pela quantia de cinquenta contos de réis, sendo então somente para a cultura da cana para fabrico de açúcar e aguardente. A primeira plantação de café foi feita em 1852, possuindo em 1900, 171.595 pés da preciosa rubiácea. Esta importante fazenda do município foi sempre alvo de visitas de personalidades nacionais e estrangeiras que vinham a Campinas conhecer de perto nossa lavoura e o seu progresso, levando as mais lisongeiras e agradáveis impressões por tudo o quanto observaram. Entre as personalidades que ali estiveram destacam-se o S.A. Gastão de Orleans, conde D'Eu, Barão de Ibiapaba, Contra-Almirante G. Fournier, comandante em chefe da Divisão Naval Franceza no Atlântico, Conde Lalaing, ministro residente na Bélgica, W. Pocom, Cônsul dos Estados Unidos, membros da Comissão Americana, dr. Manoel Ferraz de Campos Sales, presidente do Estado de São Paulo, Conde Antonelli, ministro da Itália; Conde Michel de Giers, Ministro da Rússia, e um grande número de pessoas gradas provenientes dos mais diversos países."

(Extraído de uma foto-legenda estampada às fls. 8 do Suplemento nº 6 de 04-setembro-1968 da "História de Campinas", de autoria de José de Castro Mendes, publicado pelo "Correio Popular" )

anpv/08/1984